

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA

Inundações, Enxurradas, Vendavais e Granizo

RIQUEZA/SC

VERSÃO: 01

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 11/07/2023

EXEMPLAR PERTENCENTE A: DEFESA CIVIL MUNICIPAL

1 INTRODUÇÃO

1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência do município de Riqueza/SC para enxurradas, alagamentos, vendavais e granizo estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de Riqueza-SC, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias com vistas ao desempenho previsto nas atividades e responsabilidades contidas neste Plano.

1.2 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução, Finalidade, Situação e pressupostos, Operações, Atribuição de responsabilidades, Administração e logística e anexos.

O Plano foi elaborado para ser aplicado no município de Riqueza, mais especificamente na área urbana. Para sua efetiva aplicação deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e seus anexos.

1.3 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO

Para melhoria do Plano de Contingência os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos, uma vez ao ano, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, emitindo relatório ao final, destacando os pontos do Plano que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar o plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

NOME	TÍTULO DA AUTORIDADE	ASSINATURA
Renaldo Muller	Poder Executivo	
Derli Borkovski	Coordenador Regional Defesa Civil- Maravilha	
Ederson Secchi	Coordenadoria da Defesa Civil	
	Suplente Ativa Coordenadoria	
Willian Endrigo	Poder Legislativo	
Tiago Sidnei Bieger	2º/3º SGT Comandante GBM Mondai	
André Antonio Celso	Sgt PM Comando do GP Mondai	
Erico Rocha	SD PM Cmt 2º GP PM Riqueza	
Marcos Antônio Garlet	Secretaria Agricultura	
Jacenir Cleisson Wille	Presidente Associação Comercial e Industrial De Riqueza-ACIR	
Clovis Jacob Bernardes	Presidente Ginastica Esporte Clube	
Sueli Henriques Tramm	Secretaria Municipal Assistência Social	
Claudecir Cecato	Departamento Municipal de Rodagem	
Eleni Endrigo	Secretaria da Educação	
Marcos de Aguiar	Secretário da Saúde	
Derli Fernando Friebel	Casan	

1.4 REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

NÚMERO	ÓRGÃO	DATA	ASSINATURA
1.	Prefeitura Municipal		
2.	Câmara Municipal de Vereadores		
3.	Secretaria Municipal da Saúde		
4.	Secretaria Municipal Assistência Social		
5.	Secretaria Municipal de Agricultura, e Meio Ambiente.		
6.	Secretaria Municipal de Obras e Transportes		
7.	Secretaria de Administração Finanças e Planejamento		
8.	Associação Comercial e Industrial		
9.	Ginastica Esporte Clube		
10.	Corpo de Bombeiros Militar Mondai/SC		
11.	'SD PM Cmt 2° GP PM Riqueza		
12.			
13.			
14.			

2 FINALIDADE

O Plano Municipal de Contingência – PLAMCON – enxurradas, alagamentos, vendavais e granizo do município de Riqueza – SC, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

3 SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano Municipal de Contingencia – PLAMCON - para enxurradas, alagamentos, vendavais e granizo do município de Riqueza – SC foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1 SITUAÇÃO

No ano de 1930, chegam às margens do Rio Iracema imigrantes teuto-russos que saem de seu país, devido a instalação do regime comunista, em 1917, na Rússia.

A Companhia Territorial "Sul Brasil" apresentava o oeste catarinense, como uma terra promissora, com possibilidades de progresso e riquezas.

No entanto, ao chegar nas "terras prometidas", a realidade que os aguardava era totalmente diferente. Para iniciar o povoamento foi necessário derrubar a mata; (assim surge o nome de nosso município), Riqueza. Riqueza pelo valor econômico da madeira de lei como o cedro, o angico, a canela, o louro, a gabriúva...Uma verdadeira Riqueza em madeira, como os luso-brasileiros falavam na época.

Muitos Obstáculos surgiram: falta de estradas, de comércio, de assistência médica, ataques de mosquitos, terras pedregosas e acidentadas, densas matas, iniciar as plantações, alimentação estranha ao paladar, língua que não dominavam, entre outros. Mas, jamais deixaram de ter fé e acreditar em Jesus Cristo e no Deus Supremo. Isto foi claramente

demonstrado, pois ao chegar em Iracema-Riqueza, uma das primeiras providências que tomaram foi construir uma rústica igreja para louvar e agradecer a Deus por estarem vivos e em liberdade, enfim livres!

Após as famílias receberam a demarcação de suas colônias de terra (24 hectares em média), cada uma foi em busca de se estabelecer, trabalhar e viver, formando um vilarejo.

Ainda em 1930, chegam migrantes gaúchos, famílias de etnia italiana vindos do Rio Grande do Sul, para se estabelecer junto aos teuto-russos e alguns luso-brasileiros que habitavam esta terra desde o início da colonização.

Estas três etnias deram origem ao município de Riqueza, assim como tantas outras pessoas que aqui chegaram e ajudaram a tecer a história do nosso município e, nós riquezenses, reconhecemos o heroísmo, a bravura e o trabalho dos imigrantes que iniciaram este município.

Em 1936, chega na sede o primeiro morador Italiano. Era a família do Senhor José Bressan. Logo após chega a família do Senhor João Mari, fixando residência. Vinham mais e mais famílias e surgia assim o vilarejo de Riqueza.

Assim, denominou-se “Riqueza” por haver muita madeira de lei, tais como: Cedro, Cabriúva, Angico, Grápia e outras, as quais tinham um elevado preço constituindo assim uma verdadeira Riqueza em madeira. Eis o “porquê” do nome que até hoje temos: **RIQUEZA**.

O primeiro Bar aqui existente foi o do Senhor Olindo Guidini, o qual vendeu ao Senhor Jacob Bernardes. A primeira oficina de móveis foi de Hergenröder e Zimmer Ltda.

O primeiro dentista a trabalhar na vila Riqueza, foi o Senhor Valdemar Trebin.

Surge também, o primeiro Táxi, de propriedade do Senhor Artur Bastiann. Era o carro Táxi, um automóvel Ford, ano 1938, de cor preta.

O primeiro Bolão construído em Riqueza foi o do Senhor Jandir dos Santos.

Construíram estradas. Em 1936, grupos de homens, munidos de enxadão e picaretas, construíram a estrada que ligava Riqueza a Mondaí. Até o rio das Antas, a estrada era estreita e dava passagem a uma carroça ou cavalo. A passagem sobre o rio se fazia de barca, que suportava somente o peso de uma carroça e algumas pessoas.

Em 1940, quando houve a segunda Guerra Mundial, surgiram novos problemas. Era proibido falar línguas estrangeiras em seus países. Os Alemães natos, muitos esforços fizeram para poderem então, falar somente a língua de sua nova Pátria.

Foi construída então a primeira escola, para que seus filhos aprendessem a língua e o método usado no Brasil. Os primeiros professores foram : D. Isabel Bassani e David Gotardo, (já falecidos).

De 1930 a 1948, não existia indústria madeireira, foi então construída, em 1948, a primeira Sociedade Madeireira do Senhor Linauer e Scholl.

O Senhor Ludvig Hass, foi o primeiro ferreiro da Vila Riqueza.

O Senhor Luís Bassani, foi o proprietário do primeiro Salão de Baile da Sede.

Em 21 de Junho de 1958, foi fundada a primeira Sociedade que denominava-se Farroupilha.

O primeiro morador brasileiro a vir instalar-se na Linha Iracema, foi o Senhor João Narciso.

Primeiro Hotel

Nesta época havia um pequeno hotel rústico, o qual funcionava na casa do Senhor João Giesich.

Criação do Distrito de Riqueza

Em 26 de Dezembro de 1956, Riqueza passa a ser Distrito, sendo o terceiro da Comarca de Mondaí. O seu primeiro subprefeito foi o Senhor Jacob Bernardes.

O Cartório de Paz e, a primeira escritã, Maria de Lurdes Corrêa Pasa, recebeu sua nomeação em 20 de dezembro-1956.

O primeiro casamento realizado foi do jovem par Orestes Vockes e a Senhorita Desanir Madalena Sonálio, no dia 14 de abril de 1957. Como ainda não houvesse designado Juíz de Paz, neste Distrito, este casamento foi celebrado pelo Juiz da Comarca de Mondaí, Sr Jacob Wandscher.

Em 25 de abril do mesmo ano, foi então celebrado o primeiro casamento pelo Juiz de Paz de Riqueza, Senhor Ângelo Di Domênico.

A primeira família italiana

Em 1930 surge, também, a primeira família de italianos, que era do Senhor Ângelo Serafini. Este residiu durante vários anos, onde atualmente reside a família Guarda, na região do acampamento.

A primeira igreja

Provisoriamente, construíram a primeira igreja feita de tábuas lascadas, e coberta também com tabuinhas. O local da remota Igreja era na Linha Iracema que, atualmente, pertence ao Município de Caibi.

O primeiro culto realizado foi no ano de 1930 pelo Pastor Josep Kolb de Palmitos.

A Companhia “Sul Brasil” encarregou o Senhor Willi Hochberger a dar assistência aos imigrantes. Este, logo mandou que construíssem uma pequena cooperativa, onde, então, adquiririam as mercadorias de primeira necessidade.

No dia 21 de dezembro de 1957, foi feito o primeiro registro de nascimento de Cleusa Guarda.

O primeiro atestado de óbito, foi feito no dia 12 de abril de 1957, da Senhora Agnes Rutzen.

Ginástica Esporte Clube

Foi fundado no dia 07 de setembro de 1958, a primeira sede Social. Sua primeira diretoria estava assim, composta:

- Presidente: Antônio Di Domênico
- 1ºSecretário : Ângelo Luiz Di Domênico
- 1º Tesoureiro: Jacob Bernardes

Posto de gasolina

O primeiro Posto de Gasolina foi fundado em 1956. Não havia prédio especial, pertencia à firma Di Domênico.

Centro telefônico

O Centro Telefônico foi inaugurado no ano de 1958, sendo instalado na residência do Senhor Jacob Bernardes.

Correio

Foi instalado no ano de 1959 o Correio Federal, que funcionou durante 10 anos. Em 1969 foi transferido à Mondaí. Foi criado então, o Correio Municipal, instalado pelo então Prefeito Municipal, Senhor Reinold Töebe.

Energia elétrica

No ano de 1964, em convênio com a CEEE, o Senhor Artur Deiss, Prefeito Municipal, inaugurou a rede elétrica em nossa localidade.

Igreja Católica

Em 1936, surge os primeiros católicos , sendo estes os sócios fundadores: Daniel Dal Prai, Roberto Mari, João Mari, Luiz Mari, Gerônimo Guarda, Olivio Guarda, José Tuigo e Sezário Endrigo.

Em 1946, construiu-se a primeira igreja católica, contando com mais sócios e, a madeira da igreja foi doada pelo Senhor Jorge Silva.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

Riqueza é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Localizado na Microrregião de Chapecó e na Mesorregião do Oeste Catarinense, estando a uma altitude de 220 metros. Sua população é de 4.636 habitantes, segundo o último censo do IBGE 2018.

LIMITES

Ao Norte: Com o município de Iraceminha.

Ao Sul: Com o município de Mondai.

Ao Leste: Com o município de Caibi.

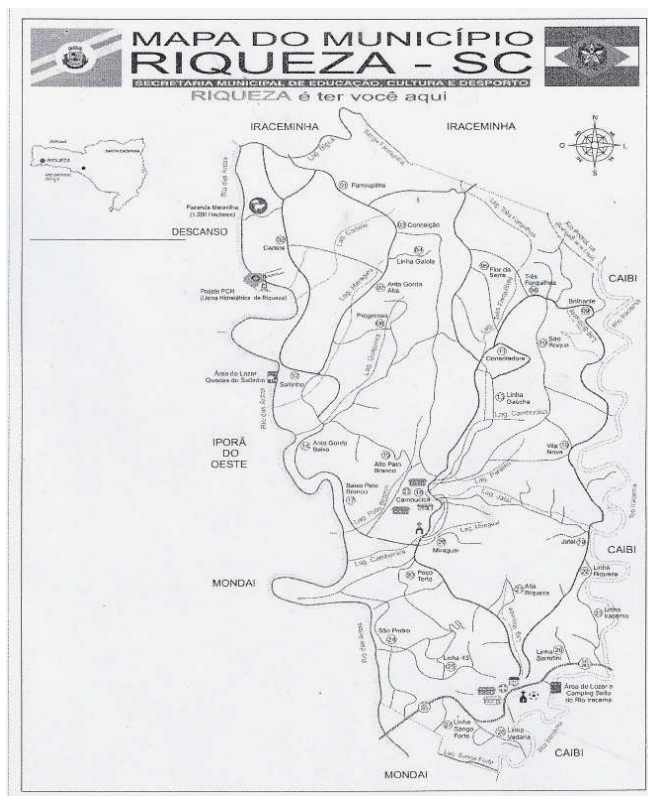
Ao Oeste: Com os municípios de Descanso e Iporã do Oeste.

ÁREA

190,4 km² (Fonte IBGE/2018).

POPULAÇÃO URBANA/RURAL

Total: 4.636



3.2 CENÁRIOS DE RISCO

- **Nome do risco:** Inundação
- **Local:** Rua Duque de Caxias
- **Descrição:** Ocupação em planície beira rio.
- **Resumo histórico:** A rua Duque de Caxias está localizada á 1 km da sede do município de Riqueza. No último evento em abril de 2017, foram atingidas moradias de padrões construtivos diversos.
- **Fatores contribuintes:** O Bairro está situado as margens do Rio Arroio Riqueza, com aproximadamente 11 moradias na planície de inundação.
- **Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta:** A elevação do nível ocorre de forma lenta e gradual, permitindo à defesa civil operar um sistema de alerta rudimentar baseada na observação de nível nos municípios à montante. Acompanhamento dos boletins meteorológicos.
- **Resultados estimados:** inundação das casas.
- **Componentes críticos:** inundação.

3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste plano, admite-se que as seguintes condições e limitações estarão presentes. Vejamos:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.
- O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo duas horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.
- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em seis horas após ser autorizada.
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 1 hora após receber alerta da defesa

civil estadual ou Cemaden para enxurradas e 30 minutos após receber o alerta da defesa civil estadual.

- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.
- A disponibilidade inicial de recursos financeiros será disponibilizada conforme consulta ao prefeito municipal, contados a partir da decretação da situação de emergência.

4 OPERAÇÕES

4.1 OPERAÇÃO: O CONCEITO APLICADO EM SITUAÇÕES ADVERSAS.

- **A resposta a ocorrências de enxurrada e inundação** no município de Riqueza/SC será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No pré-desastre, e no desastre propriamente dito e na desmobilização.
- **Na fase do pré-desastre, o monitoramento** será feito por meio do acompanhamento de avisos meteorológicos, níveis de rio, precipitação em estações específicas Pluviômetro.
- Sempre que uma situação caracterizada como alerta for identificada, esta notificação será repassada ao Chefe de Gabinete da prefeitura; Prefeito Municipal por meio de telefone.
- **O alerta poderá ser determinado** pelo coordenador municipal de proteção e defesa civil, e quando necessário será realizado e atualizado por meio telefônico para outros órgãos de resposta e aviso nas rádios locais AM e FM para as comunidades afetadas.
- **O plano poderá ser ativado pelo** coordenador municipal de proteção e defesa civil, Chefe de Gabinete da prefeitura; Prefeito Municipal. Quando necessário será atualizado e transmitido por meio do telefone para outros órgãos de resposta e rádios locais AM e FM para as comunidades afetadas.

- A **coordenação da resposta na fase do pré-desastre** será realizada pelo coordenador municipal de proteção e defesa civil.
- Na **fase do desastre**, os primeiros recursos serão mobilizados logo após o impacto pela coordenadoria municipal de proteção e defesa civil, polícia militar, prefeitura municipal através das secretarias municipais, por meio da ligação telefônica, redes sociais, etc.
- A **mobilização adicional de recursos** durante as fases seguintes será feita por meio da coordenadoria municipal de proteção e defesa civil, secretaria municipal de finanças e planejamento, chefe de gabinete da prefeitura e prefeito municipal, por meio do ofício, contato telefônico, etc.
- A solicitação de recursos de outros municípios e do nível estadual ou federal será feita por meio da coordenadoria municipal de proteção e defesa civil e prefeito>, através de <sistema S2ID, SisDC, Ofícios, projetos, etc.
- A **estrutura de operações de resposta** será organizada de acordo com a matriz das funções de suporte a desastres, estabelecendo ações para inserir aquelas que considerar que se aplicam, das que se seguem: - no socorro: salvamento (bombeiros), atendimento pré-hospitalar; (secretaria da saúde), evacuação, (coordenadoria municipal de proteção e defesa civil, bombeiros militar e polícia militar) – na assistência às vítimas: abrigagem, doações, assistência médica, atendimento ambulatorial e hospitalar, (secretaria municipal de saúde de Riqueza) – reabilitação de cenários: desobstrução das vias, (secretaria municipal de obras e transportes); reestabelecimento da energia elétrica (Celesc), fornecimento de água potável (Casan).
- Os **procedimentos administrativos e legais** decorrentes da situação de anormalidade serão de responsabilidade do prefeito e seus assessores.
- A **coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo** Coordenador da Defesa Civil localizado no prédio da secretaria da agricultura.
- A **desmobilização** será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações.

- **A desmobilização** deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja solução de continuidade no acesso da população aos serviços essenciais básicos.
- **A coordenação da resposta na fase de desmobilização será realizada por** coordenador da Defesa Civil localizado no prédio da secretaria da agricultura.

4.2 CRITÉRIOS E AUTORIDADE

4.2.1 Ativação

4.2.1.1 Critérios

O Plano Municipal de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pelo coordenador de proteção e defesa civil for superior ou igual a 150 mm em menos de 12 horas.
- Quando o movimento de massa for detectado pelo coordenador de proteção e defesa civil, momento em que aparecer as primeiras rachaduras no solo.
- Quando o nível do rio Arroio Riqueza, monitorado pelo coordenador da defesa civil sair do seu leito normal e começar a inundar as casas.

4.2.1.2 Autoridade

O Plano Municipal de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.
- Prefeito Municipal.
- Suplente ativo Coordenador.

4.2.1.3 Procedimento

Após a decisão formal de ativar o Plano Municipal de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas:

- O Coordenador municipal de proteção e defesa civil e/ou prefeito municipal ativarão o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

4.2.2 Desmobilização

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

4.2.2.1 Critérios

O Plano Municipal de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do plano, monitorada pelo coordenador da defesa civil for inferior ou igual a 150 mm de chuva em um intervalo menor que 12 horas.
- Quando a evolução do nível do rio Arroio Riqueza e ou Rio Iracema após a ativação do plano, monitorado pelo coordenador da defesa civil for inferior ou Rio Arroio Riqueza quando o mesmo não sair do seu leito normal.
- Quando o movimento de massa não for detectado pelo coordenador da defesa civil

4.2.2.2 Autoridade

O Plano Municipal de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil
- Prefeito Municipal
- Suplente ativo do Coordenador

4.2.2.3 Procedimento

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).
- Será emitido boletim informando os órgãos envolvidos, as rádios e jornais locais e através de mídias digitais, para informarem a comunidade.
- O Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

4.3 ETAPAS

4.3.1 Pré-Impacto

Nesta etapa são considerados os principais aspectos do planejamento relacionados à atuação durante as etapas do pré-impacto, ou seja, como os órgãos deverão proceder a partir da emissão de um alerta ou a confirmação de um cenário onde a probabilidade de ocorrência de um deslizamento ou enxurrada é muito grande.

Deve ser construída a ideia de atuação durante o **MONITORAMENTO, ALERTA, AÇIONAMENTO E MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS** humanos e materiais disponíveis.

Devemos nos orientar por perguntas básicas para construir a proposta: – **Quem? O que? Quando? Como? Quais recursos?**

A resposta a ocorrências de vendavais, granizos, inundações bruscas, enchentes ou alagamentos no município de Riqueza, será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No pré-desastre, e no desastre propriamente dito e na desmobilização.

4.2.1 Pré-Desastre

Identificação dos Riscos

Quando e como ele é realizado?

-Em tempos de normalidade, através do mapeamento das áreas de riscos de inundações, áreas com histórico de danos causados por vendavais e granizo.

Quem executa?

-A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Colaboradores da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, até a presente data com recursos humanos e materiais da Secretaria Municipal de Transportes e Obras, Secretaria de Finanças e Planejamento, Secretaria de Assistência Social, secretaria de Saúde e Secretaria de Agricultura.

4.3.1.1 Monitoramento

O monitoramento ocorrerá:

Quando e como ele é realizado?

-A partir da previsão de precipitação e do início da ocorrência das chuvas, vendavais, granizos.

Quem executa?

-Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, Epagri/Ciram.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Colaboradores da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil .

4.3.1.2 Alerta

Quando e como ele é realizado?

- Quando a previsão climática da Epagri/Ciram for o dobro do previsto para o Mês.

Quem executa?

-Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Colaboradores da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, funcionários do setor de imprensa da Prefeitura Municipal, através de Boletins divulgados através das Rádios locais: Rádio Porto Feliz 1530 FM e Rádio Caibi 96.7 FM e mídias.

4.2.1.4 Alarme

Quando e como ele é realizado?

-A partir do momento que o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Prefeitura receberam as primeiras ligações de relatos de danos.

Quem executa?

-Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Setor de Imprensa da Prefeitura Municipal.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Colaboradores da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, funcionários do Corpo de Bombeiros, Funcionários da Polícia Militar e Assessoria de imprensa.

4.3.1.3 Acionamento dos Recursos

Quando e como ele é realizado?

-A partir do levantamento inicial realizado pelas equipes de socorro.

Quem executa?

-A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil em conjunto com os órgãos afetos.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Efetivos das Secretarias Municipais, Infraestrutura, Agricultura, Finanças e Planejamento, Assistência Social, Saúde, dependendo da ação que se espera.

4.3.1.4 Mobilização e Deslocamento dos Recursos

Quando e como ele é realizado?

-De acordo com a demanda, dando prioridade ao socorro e assistência.

Quem executa?

-Através do Comando Unificado do Sistema de Comando de Operações.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Recursos Humanos:

Coordenadoria Municipal

Corpo de Bombeiros

Policial Militar

Força Tarefa do Corpo de Bombeiro Militar

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

4.3.2 Ações Iniciais pós-desastre

Nesta etapa são considerados os principais aspectos do planejamento para as primeiras ações que devem ser executadas após o desastre, ou seja, como os órgãos deverão proceder a partir da efetivação dos danos e como vão realizar a preparação para a primeira resposta. Deve ser construída a idéia de atuação a instalação de um SISTEMA DE COMANDO, IDENTIFICAR OS RISCOS AINDA EXISTENTES, DIMENSIONAR O EVENTO E A NECESSIDADE DE RECURSOS, CONSOLIDAR AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES E ORGANIZAR A ÁREA AFETADA.

4.2.2.1 Fase Inicial

Dimensionamento do Evento e da Necessidade de Recursos (Avaliação de dano)

Quando e como ela é realizada?

-A partir do Alarme.

Quem executa?

-Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e ou Corpo de Bombeiros.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Servidores da COMPDEC e órgão afetos, através do acompanhamento da evolução do evento. Até a presente data com equipamentos das secretarias municipais.

4.3.2.1 Instalação do Sistema de Comando

Quando e como ele é realizado?

-Quando for dado o alarme, mediante reunião dos integrantes do presente plano de Contingência para definição das estratégias.

Quem executa?

-Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Representantes dos órgãos elencados no presente Plano.

-Os seguintes materiais: 01 Computador, 01 Multimídia, 01 Televisão 42'', 05 pranchetas, 01 Máquina fotográfica.

A Sala em anexo a Secretaria da Agricultura será a primeira opção para local de instalação da sala de reuniões do SCO.

4.3.2.2 Identificação dos Riscos

O que é (chuva acima de 150mm em menos de 12 horas, quem executa (coordenador da defesa civil e corpo de bombeiros)? Quando e como ele é realizado (quando boletins meteorológicos indicarem chuvas volumosas)? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis (2 pessoas para fazer monitoramento)?

4.3.2.3 Dimensionamento do Evento e da Necessidade de Recursos

O que é, quem executa (? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.2.4 Consolidação do Primeiro Relatório

Quando e como ele é realizado?

-A partir do momento que tenha informação de campo.

Quem executa?

- A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-As equipes que constar nos anexos.

4.3.2.5 Organização da Área Afetada

Caberá ao Coordenador da Defesa Civil a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

- Posto de Comando;

- Áreas de evacuação;
- Pontos de encontro;
- Abrigos;

4.3.3 Resposta ao Desastre

4.3.3.1 Ações de Socorro

Busca e Salvamento

Quando e como ele é realizado?

-Quando houver comunicação de pedido de auxílio.

Quem executa?

- Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Militar.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Com recursos humanos da corporação de Bombeiros Militar e Bombeiros Comunitários e equipe da PM;

-Equipamentos para atendimento as vítimas, veículos aquáticos e terrestres, equipamentos de salvamento em altura.

Atendimento pré-hospitalar

Quando e como ele é realizado?

- Quando houver vítimas feridas, ou que necessitem de atendimento pré-hospitalar;

Quem executa?

-Bombeiros Militares e Bombeiros Voluntários, médicos e profissionais da enfermagem.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Corpo de Bombeiros e Equipe da Secretaria Municipal da Saúde (anexo VIII e X).

-Ambulâncias, equipamentos e materiais específicos para atendimento.

Evacuação

Quando e como ele é realizado?

-Será realizado quando for constatado a proximidade das águas junto as residências e houver continuidade das chuvas, quando houver um vendaval/granizo/tornado que a pessoa tenha que sair da sua residência.

Quem executa?

- Corpo de Bombeiro Militar e Voluntários, Secretaria Municipal Assistência Social, Secretaria de Infraestrutura e Secretaria Municipal de Agricultura.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Será utilizado Caminhões da Prefeitura Municipal.

-Será executado por profissionais do Corpo de Bombeiros Militar e Bombeiros Voluntários e funcionários da Prefeitura Municipal e voluntários civis.

4.3.3.2 Assistência às Vítimas

Cadastro

Quando e como ele é realizado?

-Quando for necessário a remoção será feita o pré-cadastro, sendo complementado quando do acolhimento nos abrigos.

Quem executa?

-O pré-cadastro será realizado por Assistência Social que estarão na linha de frente e nos abrigos que deverão ser ativados.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Recursos humanos, assistentes Sociais da Secretaria Municipal da Assistência Social, Bombeiros Militar e Voluntários.

-Recursos materiais, Ficha de remoção e ficha de cadastro de desabrigados ou desalojados.

Abrigamento

Quando e como ele é realizado?

-O abrigamento será feito, quando houverem desabrigados.

Quem executa?

-Secretaria da Assistência Social.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Assistentes Sociais.

-Abrigos pré-cadastrados, Caminhões para transportes de móveis e utensílios da Secretaria de Infraestrutura, micro-ônibus para o transporte das pessoas.

Recebimento, organização e distribuição de doações

Quando e como ele é realizado?

-Com instalação de um centro de recebimento, triagem e distribuição.

Quem executa?

-Secretaria da Assistência Social.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Efetivo da Secretaria Municipal da Assistência Social e funcionários da prefeitura municipal devidamente cadastrados para esse fim.

-Cópia das fichas de cadastramentos das famílias atingidas, canetas, lápis, borracha, régua, Declaração de Beneficiário em 2 vias, notebook, impressora, papel.

Atendimento médico/hospitalar

Quando e como ele é realizado?

-Quando surgir demanda.

Quem executa?

-Unidade Básica de Saúde

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Servidores da Unidade Básica de Saúde com veículos apropriados.

Manejo de mortos

Quando for detectado o óbito de pessoas, será isolado a área pelo corpo de bombeiros e/ou polícia militar e acionado o IGP, Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina para assumirem a situação.

Atendimento aos grupos com necessidades especiais (crianças e adolescentes, idosos, portadores de deficiência física, etc...)

Quando e como ele é realizado?

-Quando da ocorrência de algum evento ou na eminência de acontecer.

Quem executa?

-Setor de Imprensa da Prefeitura Municipal.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Funcionários do setor de imprensa da Prefeitura Municipal, Prefeito Municipal e Coordenador da COMPDEC mediante a autorização do prefeito, e fotos das áreas atingidas e relatórios de atendimentos.

4.3.4 Reabilitação de Cenários

▪ Avaliação de danos

O que é, quem executa (avaliar os danos causados pelo evento/desastre; Coordenadoria municipal de proteção e defesa civil; Secretaria municipal de assistência social; departamento de obras e transportes)? Quando e como ele é realizado (após o evento/desastre; quantificando em números nos locais afetados: casas, obras de infraestrutura pública? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Funcionários públicos da prefeitura.

▪ Decretação de S.E ou E.C.P e elaboração dos documentos

O que é, quem executa (O prefeito quando os danos causados por desastre superarem a capacidade de resposta do município.? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

▪ Recuperação da infraestrutura

O que é, quem executa? recuperação da infraestrutura malha viária, pontes, pontilhões, acessos. Quando e como ele é realizado após o desastre? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Funcionários públicos da prefeitura e máquinas da secretaria de obras e transportes.

▪ Restabelecimento dos serviços essenciais

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

▪ Segurança pública

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- **Atendimento ao cidadão e à imprensa (informações sobre os danos, desaparecidos, etc.)**

O que é, quem executa? Quando e como ele é realizado? Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

4.3.5 Desmobilização

Nesta fase, da mesma forma, oriente-se pelas perguntas básicas para construir a proposta – **Quem? O que? Quando? Como? Quais Recursos?**

4.4 ATRIBUIÇÕES

4.4.1 Atribuições Gerais

São responsabilidades gerais dos envolvidos no Plano Municipal de Contingência:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de sua organização ou departamento com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de sua agência na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de sua organização ou departamento, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano.

4.4.2 Atribuições Específicas

INFORMAR O ÓRGÃO: Gabinete do Prefeito

Responsabilidade primária:	Atribuir aos Secretários Municipais a elaboração de plano de chamada de seus funcionários.
Na preparação:	<p>Atribuir aos Secretários Municipais a manutenção e atualização dos planos de chamada de acordo com as funções e atribuições.</p> <p>Apoiar a participação dos funcionários nos exercícios simulados organizado pela COMPDEC.</p> <p>Participar e promover a participação dos funcionários do governo municipal em treinamentos e capacitação na área da Defesa Civil.</p> <p>Oferecer a Infraestrutura do Governo Municipal, para promover a Política de Proteção e Defesa Civil.</p>
No Monitoramento:	
No alerta:	Atribuir aos Secretários Municipais o cumprimento do acionamento do plano de chamada para colocar em alerta os funcionários envolvidos, colocando os mesmos em estado de prontidão.
No Alarme:	Atribuir aos Secretários Municipais o cumprimento do acionamento do plano de chamada para convocar os funcionários envolvidos de cada secretaria a se reunirem no ponto de encontro que foi determinado.
No Socorro:	Atribuir aos Secretários Municipais total empenho na execução das tarefas através de seus comandados, a fim de agir de forma rápida e eficiente no socorro às vítimas.
Na assistência às vítimas:	Atribuir aos Secretários Municipais total empenho na execução das tarefas através de seus comandados, a prestação de assistência às vítimas dentro das atribuições de cada secretaria conforme plano contingência.
Na reabilitação de	Atribuir aos Secretários Municipais total empenho na execução das

- cenários:** tarefas através de seus comandados, nos trabalhos para a reabilitação do Cenário, restabelecendo o bem-estar da população.
- Na desmobilização:** Atribuir aos Secretários Municipais total empenho na execução das tarefas até o encerramento dos trabalhos e ocorra a desmobilização do SCO.

INFORMAR O ÓRGÃO: COMPDEC

- Responsabilidade primária:** Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
- Na preparação:** Efetuar treinamento, simulados, cadastramento de voluntários, manutenção de equipamentos.
Manter o Plano de Chamada Atualizado de acordo com as funções e atribuições.
- No Monitoramento:** Monitorar a ocorrência de chuvas, usando os pluviômetros instalados junto a unidade de tratamento da CASAN. Previsão do tempo atualizada.
- No alerta:** Emitir boletim aos meios de comunicação através do setor de imprensa da Prefeitura a situação de anormalidade, solicitando a preparação para uma possível evacuação das famílias de suas residências e para onde deverão ser direcionados os pedidos de auxílio/socorro, informações.
- No Socorro:** Estabelecer Posto de comando e coordenar as ações de socorro.
- Na assistência às vítimas:** Coordenar as ações de assistência as vítimas com apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Bombeiros.
- Na reabilitação de cenários:** Coordenar as ações de reabilitação de cenário apoiado pela secretaria municipal de finanças e planejamento e Secretaria de obras e transportes.
- Na desmobilização:** Coordenar todas as ações até que se encerre todos os trabalhos e então determinará a desmobilização total da operação desfazendo o SCO.

INFORMAR O ÓRGÃO: Secretaria de Assistência Social

Responsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Participar de exercícios simulados, organizado pela COMPDEC. Participar e promover capacitação aos seus funcionários. Organizar equipes de trabalhos para atenderem nas situações de desastre. Manter o plano de chamada atualizado.
No Monitoramento:	Manter atualizado o cadastro das pessoas que residem nas áreas de risco e buscar informação de pessoas que por outros motivos não conseguiram solicitar auxílio.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os funcionários envolvidos.
No Alarme:	Reunir os funcionários em local determinado pelo Secretário da pasta.
No Socorro:	Distribuir os funcionários conforme demanda para os locais de abrigo para procederem o abrigamento das vítimas, bem como iniciarem o cadastramento das famílias recepcionadas nos abrigos e auxiliar na distribuição dos espaços nos abrigos.
Na assistência às vítimas:	Providenciar e coordenar a distribuição de itens de assistência humanitária, apoio psicológico, organização das ações nos abrigos coleta e triagem e distribuição de donativos.
Na reabilitação de cenários:	Coordenar e organizar o retorno das famílias as suas residências, buscando a limpeza das residências e a segurança do local.
Na desmobilização:	Permanecerá apoiando a COMPDEC a desmobilização total.

INFORMAR O ÓRGÃO: Secretaria Municipal de Administração Finanças e Planejamento

- Responsabilidade primária:** Preventivamente, a Secretaria de Administração Finanças e Planejamento, realizará serviços de manutenção e limpeza nos locais atingidos. Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
- Na preparação:** Manterá os planos de chamada atualizado, a manutenção de veículos e máquina, participará de capacitação e participação de simulados.
- No Monitoramento:** Auxiliar a COMPDEC no monitoramento das situações adversas que ocorrem no perímetro urbano.
- No alerta:**
- No Alarme:** Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro conforme for determinado.
- No Socorro:** Disponibilizará de Máquinas e Veículos com equipes para executar serviços de emergência na manutenção das vias do perímetro urbano para garantir o tráfego de veículos e pedestres.
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Secretaria Municipal de transportes e obras durante o período de anormalidade ficará responsável por manter em prontidão equipes de funcionários com disponibilidade de veículos em número suficiente para auxiliar na retirada e transporte de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.
- Na assistência às vítimas:** Disponibilizará veículos para efetuar o transporte de roupas, alimentos e donativos destinados aos desabrigados e ou desalojados.
- Na reabilitação de cenários:** Manterá veículos e equipe de funcionários, para fazer as manutenções das vias das áreas atingidas a fim de promover o bem-estar da população e garantir as condições de tráfego no local.
- Serão realizados os levantamentos dos prejuízos públicos ocorridos nas estradas, pontilhões, pontes, galerias, bueiros e bocas de lobo do perímetro urbano.

Na desmobilização: Manterá veículos leves, para o transporte e o auxílio das famílias quando do retorno as suas residências.

INFORMAR O ÓRGÃO: Secretaria Municipal de Obras e Transportes

Responsabilidade primária: Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.

Preventivamente, a Secretaria Municipal de Obras realizará serviços de manutenção e limpeza dos bueiros e das estradas rurais.

Na preparação: Manterá os planos de chamada atualizado, a manutenção de veículos e máquina, participará de capacitação e, participação de simulados.

No Monitoramento: Auxiliar a COMPDEC no monitoramento das situações adversas que ocorrem na zona rural.

No alerta:

No Alarme: Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro conforme for determinado. os quais deverão permanecer em prontidão.

Disponibilizar máquinas, veículos e equipes de funcionários, para auxiliar na retirada de móveis e transporte de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.

No Socorro: Durante o período de anormalidade ficará responsável por manter em prontidão equipes de funcionários e voluntários, com disponibilidade de veículos em número suficiente para auxiliar na retirada e transporte de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.

Será disponibilizado máquinas, veículos e equipes de funcionários, para auxiliar na retirada e transporte de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.

Disponibilizará de Máquinas e Veículos com equipes para executar serviços de emergência na manutenção das vias do perímetro rural para garantir o tráfego de veículos e pedestres.

- Na assistência às vítimas:** Disponibilizará veículos para efetuar o transporte de móveis, roupas, alimentos e donativos destinados aos desabrigados e ou desalojados.
- Na reabilitação de cenários:** Manterá veículos e equipe de funcionários, para fazer as manutenções das vias das áreas atingidas a fim de promover o bem-estar da população e garantir as condições de tráfego no local.
- Serão realizados os levantamentos dos prejuízos públicos ocorridos nas estradas, pontilhões, pontes, galerias, bueiros do perímetro rural.
- Na desmobilização:** Manterá veículos e equipes de funcionários, para o transporte e o auxílio das famílias quando do retorno as suas residências.

INFORMAR O ÓRGÃO: Secretaria Municipal de Agricultura

- Responsabilidade primária:** Preventivamente, a Secretaria de Agricultura realizará serviços de manutenção das estradas do interior porteira a dentro garantindo o transito de veículos em épocas de chuvas.
Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
- Na preparação:** Manterá os planos de chamada atualizado, a manutenção de veículos, máquina e veículos, participará de capacitação e, participação de simulados, manterá máquinas, veículos e equipamentos diversos em condições uso.
- No Monitoramento:** Auxiliar a COMPDEC no monitoramento das situações adversas que ocorrem no perímetro rural.
- No alerta:**
- No Alarme:** Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro conforme for determinado. os quais deverão permanecer em prontidão.
Disponibilizar máquinas, veículos e equipes de funcionários, para auxiliar na retirada e transporte de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.
- No Socorro:** A Secretaria Municipal de Agricultura ficará responsável pela manutenção da trafegabilidade dos acessos (porteira a dentro) dos produtores rurais, de modo a permitir o trânsito de pessoas (acesso aos serviços urbanos), manter o escoamento da produção agrícola, bem como da chegada das ações de apoio aos afetados pelo evento na zona rural do município e, não havendo pontos críticos que necessitem de reparos urgentes, disponibilizará de veículos e maquinários e servidores da Secretaria para auxiliar a Secretaria de Obras no Posto de Comando, nas ações de resposta ao evento;
- Na assistência às vítimas:** Disponibilizara veículos para efetuar o transporte de roupas, alimentos e donativos destinados aos desabrigados e ou desalojados.

Na reabilitação de cenários: Serão realizados os levantamentos dos prejuízos privados que ocorreram nas propriedades do perímetro rural.

Na desmobilização: Manterá veículos e equipes de funcionários, em auxílio as secretarias de Transportes e Obras, para efetuarem o transporte e o auxílio das famílias quando do retorno as suas residências.

INFORMAR O ÓRGÃO: Secretaria de Saúde

Responsabilidade primária:	<p>Preventivamente, a Secretaria de Saúde realizará campanhas, de manutenção das vacinas e assistência à saúde da população.</p> <p>Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.</p>
Na preparação:	<p>Manterá os planos de chamada atualizado, a manutenção de veículos, máquina e equipamentos, participará de capacitação e de simulados.</p>
No Monitoramento:	<p>Auxiliar a COMPDEC das situações adversas com relação a saúde da população.</p>
No alerta:	<p>Acionará o plano de chamada, informando os funcionários de possível intervenção devido a situação de anormalidade.</p> <p>A Secretaria de Saúde deverá providenciar preventivamente kits básicos para atendimento emergencial, colocando também á disposição do COMPDEC as Unidades Móveis de Saúde.</p>
No Alarme:	<p>Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro em local já determinado. Permanecendo de prontidão.</p> <p>Designar equipes para os abrigos a fim de auxiliarem o recebimento dos desabrigados, monitorando e avaliando as condições de saúde das pessoas,</p> <p>A Secretaria de Saúde deverá providenciar preventivamente kits básicos para atendimento emergencial, colocando também á disposição do COMPDEC as Unidades Móveis de Saúde.</p>
No Socorro:	<p>Ficará responsável por proceder à assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, proceder à vacinação, caso haja necessidade, do pessoal envolvido nas ações de resposta, colocar em estado de prontidão se necessário os Agentes Comunitários de Saúde, o Hospital Regional a UPA e o Posto de Unidade de Saúde Central e as Unidades de Saúde, que disponibilizarão atendimento para as emergências, com equipe mínima disponível.</p>

Manterá veículos para o transporte de pessoas que necessitem de assistência médica/hospitalar.

Na assistência às vítimas: Ficará responsável pelas assistências a saúde das pessoas nos abrigos.

Na reabilitação de cenários: Manterá veículos e equipes de funcionários, para assistência à saúde e transporte para aquelas pessoas que necessitarem de veículo especializado para o transporte, e o auxílio a saúde das famílias quando do retorno as suas residências.

Na desmobilização: Manterá o atendimento as pessoas que necessitarem de atenção pós o evento.

INFORMAR O ÓRGÃO: Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar

Responsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizado, a manutenção de veículos equipamentos, participará de capacitação e de simulados. Auxiliará COMPDEC na capacitação de voluntários.
No Monitoramento:	Auxiliará a COMPDEC, no monitoramento dos rios e da área sujeito a deslizamento, das áreas de risco, vistoriando os locais para detectar situação de risco.
No alerta:	
No Alarme:	Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro conforme for determinado. os quais deverão permanecer em prontidão. Disponibilizar, veículos e equipes de funcionários, para dirigir-se as áreas de risco a fim de verificarem in loco, as residências que estão em situação de risco e priorizar atendimento.
No Socorro:	Cabe fazer: o Registro dos pedidos de auxílio, fazer o monitoramento das áreas de risco com orientação a população, preenchimento da ficha de remoção e solicitação de transporte para o endereço. Cabe também efetuar o transporte fluvial de pessoas e bens quando necessários for. Busca e Salvamento e Atendimento pré-hospitalar a população.
Na assistência às vítimas:	Ficará responsável pela assistência as pessoas quando for necessário atendimento pré-hospitalar. Disponibilizará recursos humanos, veículos e materiais auxiliando a Secretaria de Assistência Social nas ações de transporte de itens de assistência humanitária as vítimas, principalmente nos locais de difícil acesso.
Na reabilitação de cenários:	Auxiliará com recursos humanos, materiais e veículos, como para a lavação de casas, bem como na lavação de vias quando for necessário a remoção de lodo através de jatos de água, para garantir saúde da

população.

Na desmobilização:

Permanecerá auxiliando a COMPDEC até o final dos trabalhos.

INFORMAR O ÓRGÃO: Polícia Militar

Responsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizado, a manutenção de veículos e equipamentos, participará de capacitação e de simulados.
No Monitoramento:	Promover a ronda nas áreas de risco e fim de auxiliara COMPDEC, no monitoramento da evolução do evento e assim prestar auxílios as vítimas.
No alerta:	
No Alarme:	Acionar o plano de chamada, para dar início a operação.
No Socorro:	Promover a segurança aos envolvidos nas operações de socorro.
Na assistência às vítimas:	Efetuar a ronda junto aos abrigos, a fim de manter a ordem nos locais, promovendo a segurança. Manterá rondas nas áreas atingidas zelando pela segurança do patrimônio abandonado devido a situação de emergência.
Na reabilitação de cenários:	Promover a segurança aos envolvidos nas operações de reabilitação de cenário quando solicitado.
Na desmobilização:	Apoiar a COMPDEC nas operações até a desmobilização do SCO.

5 COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

5.1 MODELO

A coordenação das operações previstas no Plano Municipal de Contingência – PLAMCON - utilizará o modelo estabelecido pelo SCO (Sistema de Comando em Operações).

5.1.2 Comando

O Comando será unificado, com representantes dos seguintes órgãos e instituições:

- . COORDENAÇÃO DEFESA CIVIL**
- . CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**
- . POLICIA MILITAR**
- . CASAN**
- . CELESC**
- . ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

5.2 PROTOCOLO DE COORDENAÇÃO

Ao ser acionado o SCO, (Sistema de Comando em operações), imediatamente cabe ao comando:

- Avaliar a situação preliminarmente e implementar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;
- Instalar formalmente o SCO (Sistema de Comando em operações) e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas).
- Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos recursos e superiores envolvidos sobre sua localização.
- Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos recursos a caminho sobre o local.
- Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementando ações e levando em consideração:
 - Cenário identificado.

- Prioridades a serem preservadas.
- Metas a serem alcançadas.
- Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde quando, como e com que recursos).
- Organograma modular, flexível, porém claro.
- Canais de comunicação.
- Período Operacional (Horário de Início e Término).
- Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.
- Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.
- Verificar a necessidade de implementar funções do SCO para melhorar o gerenciamento.
- Iniciar o controle da operação no posto de comando, registrando as informações que chegam e saem do comando.
- Considerar a transferência do comando ou instalação do comando unificado, se necessário.
- Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que estabelece

1 ABRIGOS

Abrigo é um local físico para recepcionar as pessoas desabrigadas (que perderam sua unidade de habitação) ou desalojadas (que tiveram que deixar temporariamente suas residências) e terá uma estrutura de pessoal e logística previamente estabelecida, onde os atores de gestão terão a consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento. Os desalojados (que saíram de casa, mas que não perderam sua unidade de habitação) preferencialmente ficarão em casa de parentes, vizinhos, amigos, até que possam retornar ao seu lar.

1.1 QUANDO ATIVAR O ABRIGO

Os responsáveis pela ativação dos abrigos devem ser acionados sempre que houver a emissão de alerta de evento. Caso haja a confirmação da necessidade de remoção das pessoas das áreas de atenção os abrigos deverão estar abertos e prontos para receber a população. Os desabrigados devem dispor de um espaço coberto suficiente para se proteger das adversidades climáticas, com condições adequadas de temperatura, segurança e privacidade. Os abrigos serão também os locais de área de espera e ponto de encontro da população em risco.

1.2 CADASTRAMENTO DOS ABRIGOS

O primeiro procedimento a ser realizado no abrigo é a recepção e o cadastramento das famílias e pessoas que conforme os mesmos vão chegando ao abrigo, ou seja, o primeiro atendimento. É o momento no qual são realizados: - disposição das famílias; - disposição dos animais; - acautelamento dos bens; - disponibilidade de kits básicos.

O cadastro tem por objetivo informar o número total e direcionar o trabalho no abrigo. Deve preferencialmente ser realizado: - em um único momento; - na entrada do abrigo; - em um espaço delimitado; - de forma simples, por meio de formulários padronizados; - computando também as pessoas desalojadas. A ficha do cadastro dos abrigos deve ser padronizada para facilitar o levantamento dos dados e informações auxiliar na tomada de decisão, pois muito mais importante que ter uma estrutura de pessoal e logística, previamente estabelecida, onde os atores de gestão terão a consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento.

1.3 A DESMOBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS ABRIGOS

É um conjunto de atividades empreendidas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e Gerência do abrigo, com vistas à retomada á rotina normal do local utilizado para instalação do abrigo temporário, uma vez contempladas todas as medidas de retorno e realocação das famílias a suas residências. O encerramento das atividades no abrigo está diretamente vinculado: - à determinação da desativação pelas autoridades responsáveis; - à possibilidade de retorno das famílias às suas vidas cotidianas;

- as ações da equipe de gerenciamento que possibilitem um processo de finalização organizado. - propiciar o retorno ao local de moradia; - facilitar o acolhimento das famílias em residências de familiares, amigos, entre outras redes de solidariedade; - encaminhar as famílias a abrigos permanentes ou a residências disponibilizadas pelo poder público; - executar a limpeza das instalações; - entregar as instalações do abrigo às autoridades competentes; - realizar a reunião de encerramento.

1.4 ATRIBUIÇÕES DOS COORDENADORES DOS ABRIGOS

Compete aos Coordenadores dos Abrigos: 47 - cooperar com a COMPDEC, visando à escolha e o treinamento dos responsáveis e colaboradores dos diversos setores do abrigo e o estabelecimento de normas e diretrizes; - organização, disciplina e segurança das instalações e dos trabalhos; - participar dos treinamentos; - ativar o abrigo, mediante solicitação da COMPDEC; - convocar os responsáveis pelos diversos setores e voluntários; - contatar se for o caso, o responsável pelas instalações do abrigo visando à sua utilização; - priorizar a instalação da estrutura de: - segurança das instalações e dos trabalhos, contando com integrantes Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e COMPDEC; - saúde e logística (alojamento, alimentação, higiene e depósitos); - dirimir quaisquer dúvidas, consultando a COMPDEC; - entregar para a COMPDEC a requisição de material necessário; - emitir a COMPDEC, no final de cada jornada, relatório das atividades desenvolvidas, constando de: - efetivo de apoio existente no abrigo, - número de desabrigados que foram atendidos e os que ainda permanecem ocupando o abrigo; - quantidade e espécie de gêneros armazenados; - cooperar, no sentido de recuperar bens, pertences e de fazer retornar aos seus lares, os desabrigados; - desmobilizar, segundo determinação da COMPDEC, de maneira gradual, as atividades do seu abrigo; - recolher e encaminhar para a COMPDEC toda a documentação preenchida; - elaborar o relatório final.

1.5 SEGURANÇA DOS ABRIGOS

Para a segurança das equipes de trabalhos e das pessoas alojadas nos abrigos contamos com o apoio dos seguintes órgãos: Polícia militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Todos conforme seu Planejamento.

▪ **1.6 RELAÇÃO DOS ABRIGOS.**

ABRIGO 1

SALÃO COMUNITÁRIO VILA CAMBUCICA-RIQUEZA

ABRIGO 2

GINASIO MUNICIPAL ROMIRO ADRIANO UTZIG

ABRIGO 3

CENTRO SOCIAL URBANO

6. ANEXOS

ANEXO I- ABRIGOS

ANEXO II- SECRETARIA SAÚDE

**ANEXO III-SECRETARIAS AGRICULTURA, EDUCAÇÃO
E DMR**

ANEXO IV- CORPO DE BOMBEIROS

**ANEXO V-RELAÇÃO DE CONTATOS PRINCIPAIS
ORGÃOS EMERGENCIAIS**

ANEXO I

ABRIGO 1

SALÃO COMUNITÁRIO VILA

CAMBUCICA

ENDEREÇO RESPONSÁVEL ABRIGO PRESIDENTE CONTATO PRESIDENTE	Rua Bela Vista PRESIDENTE COMUNIDADE JUNIOR STEFFEN (49) 999643192
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	
Limite máximo de pessoas	1400
Período de permanência	Até o término do evento
Espaço disponível	1400 m ²
RECURSOS DO ABRIGO	
Recurso	Quantidade
Banheiros	10
Chuveiros	02
Cozinha	01
Mesas	35
Bancos	70



ABRIGO 2

GINASIO MUNICIPAL ROMIRO ADRIANO UTZIG

ENDEREÇO RESPONSÁVEL ABRIGO DIRETOR CONTATO DIRETOR	RUA 25 DE JULHO DIRETOR DEPARTAMENTO DE ESPORTES ABEL DE OLIVEIRA (49) 999674849
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	
Limite máximo de pessoas	400 pessoas
Período máximo de permanência	Até o fim do evento
Espaço disponível	1344 m ²
RECURSOS DO ABRIGO	
BANHEIROS	08
CHUVEIROS	04
COZINHA	01



ABRIGO 3

CENTRO SOCIAL URBANO

ENDEREÇO RESPONSÁVEL CONTATO	RUA IRACEMA-CENTRO ERONICE COZZA POHLMANN (49)99937-0987
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	
Limite máximo de pessoas	600
Período máximo de permanência	Até o fim do evento
Espaço disponível	850 m ²
RECURSOS DO ABRIGO	
CHUVEIROS	04
BANHEIROS	08
COZINHA	01
MESAS	17
CADEIRAS	347



ANEXO II

SECRETARIA SAÚDE

RELAÇÃO DE VEÍCULOS, FUNCIONÁRIOS E EQUIPAMENTOS DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RIQUEZA

Responsável Secretaria: Alexandre Squenatto

Endereço: Rua Castelo Branco

Contato: (49) 36753250 / 998238826

PROFISSIONAIS / EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
ESF	02
MÉDICOS	02
ENFERMEIRAS	03
TÉCNICAS ENFERMAGEM	04
FISCAL VIGILÂNCIA SANITÁRIA	01
FARMACÊUTICOS	01
MOTORISTAS	06
VEÍCULOS	
AMBULÂNCIAS	02
VANS PASSAGEIROS	06
VEÍCULOS DE PASSEIO	06
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	
PACIENTES	200 dia
LEITOS	08
TEMPO DE PERMANÊNCIA	02 horas

ANEXO III

RELAÇÃO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE RODAGEM

RESPONSÁVEL SECRETARIA DA AGRICULTURA: **Marcos Antonio Garlet (49) 99812-5859**

ENDEREÇO: RUA JOÃO MARI 89

RESPONSÁVEL SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: **Eleni Endrigo: (49) 99931-2821**

ENDEREÇO: RUA JOÃO MARI 55

RESPONSÁVEL DMR: **Cladecir Cecato (49) 99936-0478**

ENDEREÇO: RUA JOÃO MARI

Discriminação VEÍCULOS	Quantidade
CAMINHÃO	07
VEICULO DE PASSEIO	12
ONIBUS/MICRO	13
RETROESCAVADEIRA	04
TRATOR DE PNEU	05
ROLO	01
TRATOR DE ESTEIRA	01
MOTONIVELADORA	02
DISCRIMINAÇÃO FERRAMENTAS	
PÁS	05
CAVADEIRA	01
MARETA	02
ENXADAS	04
MOTOSSERRA	01
DISCO DE CORTE DE MESA	01
DISCO DE CORTE MANUAL	02
FURADEIRA DE MESA	01

ANEXO IV-**LEVANTAMENTO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

**ENDEREÇO: RUA VALDEMAR ERNESTO GLUFKE Nº 335 – CENTRO –
CIDADE MONDAI/ SC | (49) 3462- 4140 / 193**

ITEM	DISCRIMINAÇÃO TIPO / ESPÉCIE	FONE CONTATO DE EMERGÊNCIA / FUNCIONÁRIO RESPONSÁVEL	CAPACIDADE TONELADAS/ PESSOAS/ QUANTIDADE	BAÚ FECHAD O / ABERTO	TOCO / TRUCK SIMPLE S/ TRAÇAD O	ATIVIDADE QUE DESENVOLVE
01	AUTO SOCORRO DE URGÊNCIA - ASU-300	193	2 PACIENTES	FECHADO	SIMPLES	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
02	AUTO BOMBA TANQUE RESGATE - ABTR- 32	193	4000 LITROS ÁGUA	FECHADO	TOCO SIMPLES	RESGATE VEICULAR, INCÊNDIO ESTRUTURAL, INC. FLORESTAL, SALVAMENTO ALTURA.
03	AUTO RESGATE – AR-39 TROLLER	193	4 PESSOAS	CARROCE RIA FECHADA	4X4	APOIO A TODOS OS TIPOS DE OCORRÊNCIA
04	AUTO TRANSPORTE DE MATERIAL – ATP 225 KOMBI	193	2 PESSOAS	CARROCE RIA FECHADA	4X2	TRANSPORTE DE MATERIAIS/ PESSOAS
05	01 BOMBA ÁGUA LIMPA – BOMBA SUÇÃO	193	4 TEMPOS GASOLINA, 5000 L/H			
06	01 GERADOR ELÉTRICO	193	DIESEL 3,6KV _a / 220 volts			ENERGIA EQUIPAMENTOS
07	01 EQUIPAMENTO DE RESGATE HIDRÁULICO	193	ALTA PRESSÃO / ELETRICO			RESGATE DE VÍTIMAS PRESAS EM FERRAGENS / ESTRUTURAS
08	02 MOTOSSERRAS	193	GASOLINA, 2 TEMPOS			

ANEXO V

RELAÇÃO DE TELEFONES DOS PRINCIPAIS ORGÃOS EMERGENCIAIS

ORGÃO	CONTATO
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil	3675-3207
Corpo de Bombeiro	193- 3472-5103
Polícia Militar	190
SAMU	192
Polícia Rodoviária Federal - PRF	191
Polícia Rodoviária Estadual - PRE	198
Polícia Civil	3675-0032
CELESC	3675-
CASAN	3675-
CIGERD Maravilha	(49) 3664-6688
Gerência de Gestão de Produtos Perigosos	(48) 3664-7058